



Ecos **brasileiros** diretamente de **Nova York!**

Desde o começo deste ano, eu e um bando de mulheres orquestradas pela Natasha Castro decidimos fazer barulho com a arma mais poderosa que existe: a palavra. Assim nasceu o *Ensemble*, um coro de vozes femininas que ecoa empatia, generosidade e gratidão. Desde então, viramos um coletivo itinerante, dessas trupes que atravessam fronteiras como quem dança, deixando atrás de si rastros de inspiração.

Em São Paulo, começamos com o coração pulsando. No Rio de Janeiro, molhamos as páginas com a maresia da Cidade Maravilhosa. Em Brasília, levantamos voo no centro político do país, mostrando que afeto também pode ser política. Londrina (PR) e Ribeirão Preto (SP) nos receberam com sorrisos abertos, provando que o interior também é cosmopolita

quando se trata de acolher histórias.

Mas não paramos aí. Fomos parar em Luanda, plantando sementes no solo africano que nos conecta à nossa própria origem. Depois veio Austin, onde *Ensemble* brilhou no palco do SXSW e nossa música literária conversou com a inovação. Em Nova Jersey e São Francisco, mostramos que a diáspora brasileira tem sede de narrativas femininas.

E porque o mundo nos chama, lá fomos nós: Paris, Roma, Budapeste — cada cidade, um novo idioma para a mesma sinfonia de pertencimento.

Entre plenárias, conferências, podcasts, congressos, o Rio2C, o WebSummit e até a Agrishow, viramos presença constante. E a imprensa também se rendeu: *Forbes*, *Estadão*, *Veja*, *Vogue*, *Claudia*, *Época Negócios*, *Valor*

Econômico, *CBN* e agora o **Correio Braziliense**.

O *Ensemble* já não é mais apenas um livro; é um movimento.

Hoje estamos na Big Apple. A convite do Consulado do Brasil, viemos lançar nosso livro em solo americano. Imaginem só a cena: autoras de várias partes do mundo reunidas, celebrando em coro aquilo que começou como um sonho coletivo. Foi isso que aconteceu por aqui na última sexta-feira... Mulheres do mundo todo reunidas celebrando a alegria de compartilhar nossas histórias e histórias.

Porque o *Ensemble* não é só literatura. É irmandade. É uma rede de apoio que atravessa oceanos. É prova viva de que quando mulheres se juntam, o impossível vira apenas o próximo capítulo.